

CTeSP

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

TECNOLOGIAS DE PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

MongoDB

SISTEMAS GESTORES DE BASES DE DADOS II| Prof. Magno Andrade | Prof. Jorge Louro







Conteúdo da apresentação

- Sharding
 - Componentes
 - Shard key
 - Vantagens
 - Técnicas





CTeSP

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

SHARDING





Introdução

o É um método para distribuir dados por várias máquinas.

 Utilizado para suportar conjuntos de dados muito grandes e operações de alto rendimento.

 Bases de dados com conjuntos de dados muito grandes ou aplicações com pedidos constantes desafiam a capacidade de um só servidor.





Introdução

 Por exemplo, constantes execuções de queries podem esgotar a capacidade do processador do servidor.

 Conjuntos de dados maiores do que a RAM, trazem problemas de desempenho ao discos rígidos.







Crescimento de um sistema

- Duas formas de acomodar o crescimento:
 - Escalonamento vertical
 - Envolve aumentar a capacidade de um só servidor, usar um processador mais potente, adicionar mais memória *RAM* ou aumentar a quantidade de espaço de armazenamento.
 - Escalonamento horizontal
 - Envolve a divisão do conjunto de dados do sistema e o carregamento em múltiplos servidores, adicionando servidores adicionais para aumentar a capacidade conforme o necessário.







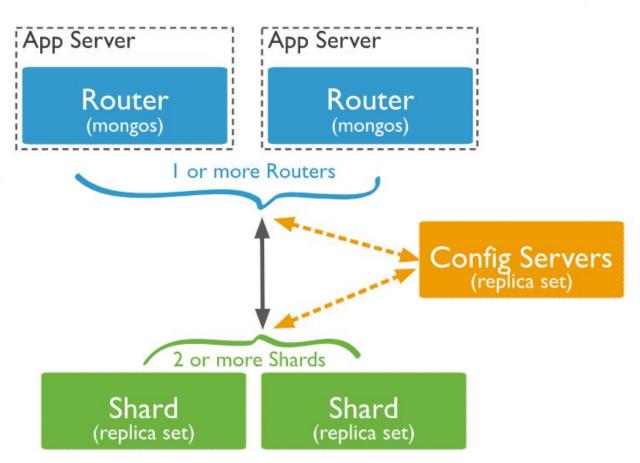
- Um cluster sharded tem os seguintes componentes:
 - shard
 - Cada *shard* contém um subconjunto dos dados fragmentados. Cada *shard* pode ser "lançado" como um *replica set*.
 - mongos
 - Actua como um router de queries, fornecendo uma interface entre as aplicações de cliente e o cluster sharded.
 - config servers
 - Guardam metadados e configurações para o cluster. Tem de ser "lançados" como um replica set.



Sharding - Componentes

 O MongoDB fragmenta os dados ao nível da colecção, distribuindo os dados da colecção por vários shards do cluster.











Um shard é uma instância mongod ou replica set.

 Um shard contém um subconjunto dos dados fragmentados num cluster sharded.

Juntos, os shards do cluster mantém todo o conjunto de dados do cluster.





Sharding - Componente shard

 Os shards devem ser "lançados" como replica set, para garantir redundância e alta disponibilidade.

 Utilizadores, clientes ou aplicações só devem ligar-se directamente a um shard, para realizar operações de administração ou de manutenção.

Efectuar queries num único shard, retorna apenas subconjuntos de dados.





Sharding - Componente shard

• As queries devem ser efectuadas utilizando o router (mongos).

 O MongoDB não garante que dois chunks (pedaços) contínuos estão no mesmo shard.





Sharding - Componente config servers

Os config servers guardam os metadados, de um cluster sharded.

 Os metadados reflectem o estado e organização de todos os dados e componentes, dentro de um cluster sharded.

 Estes metadados incluem a lista de chunks (pedaços) em cada shard e o intervalo que define cada chunk (pedaço).





Sharding - Componente config servers

 As instâncias de mongos guardam estes dados em cache e utilizam esta informação para encaminhar as operações de leitura e escrita, para os shards correctos.

 Os mongos actualizam a cache quando existem alterações nos metadados do cluster, como por exemplo, divisão de chunks ou adição de um shard.

Os shards também lêem metadados de chunks através dos config servers.







- Sharding Componente config servers
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Como criar uma instância config server:
 - Utilizando o seguinte comando:
 - mongod --configsvr --replSet configReplSet --bind_ip localhost,<hostname(s)|ip address(es)>





Sharding - Componente mongos

 As instâncias *mongos* encaminham as operações de *queries* e escrita para os *shards* do *cluster sharded*.

 É a única interface que deve ser utilizada pelas aplicações para aceder aos dados de um *cluster sharded*.

 Nota: as aplicações nunca são ligadas ou comunicam directamente com os shards.



Sharding - Componente mongos



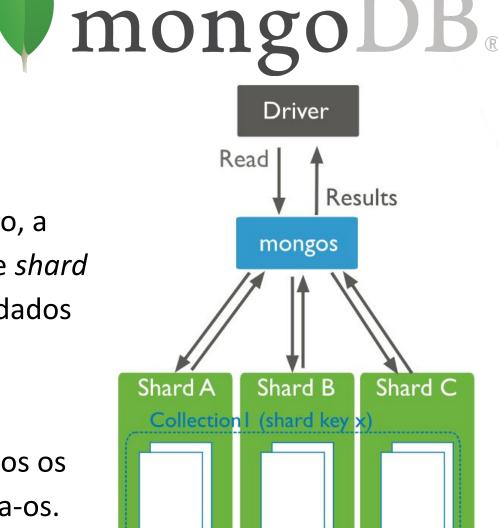
- Os mongos guardam em cache os metadados dos config servers e localizam que dados estão em cada shard.
- Mongos utilizam estes metadados para encaminhar as operações pedidas pelas aplicações e clientes, para as instâncias mongod.
- A instância mongos junta os dados de cada um dos shards escolhidos e retorna os dados.



Sharding - Componente mongos

- Operações de transmissão
 - As instâncias mongos consultam por transmissão todos os shards da colecção, a não ser que consiga determinar em que shard ou subconjunto de shards guardam os dados pretendidos.

 Após receber todas as respostas de todos os shards, faz a junção dos dados e retorna-os.



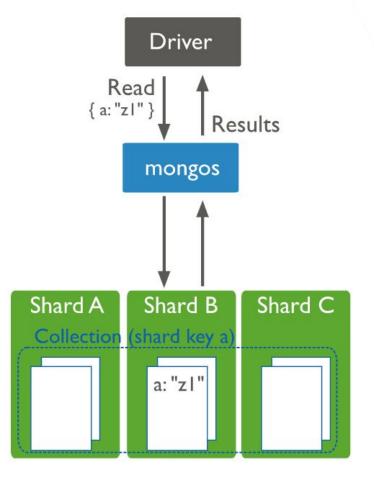




- Operações direccionadas
 - A instância *mongos* pode encaminhar as queries, que incluem a shard key.

 É usada o valor da shard key para localizar o chunk (pedaço), em que o intervalo do chunk inclui o valor da shard key e direcciona a query para o shard que contém o chunk.











- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Adicionar um *shard replica set* a um *cluster sharded*:
 - sh.addShard("<replica_set>/<hostname><:port>")
 - sh.addShard("repl0/mongodb3.example.net:27327")
 - Activar o sharding numa determinada base de dados:
 - sh.enableSharding("database")
 - sh.enableSharding("test")
 - **Nota**: este comando tem de ser executado antes de utilizar o comando shardCollection()







- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Efectuar o sharding de uma colecção:
 - sh.shardCollection(namespace, key, unique, options)
 - Nota: este comando só pode ser utilizado uma única vez numa colecção.

```
shardCollection: "<database>.<collection>",
  key: <shardkey>,
  unique: <boolean>,
  numInitialChunks: <integer>,
  collation: { locale: "simple" },
  writeConcern: <document>
}
```







Sharding - Componente mongos

- Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Efectuar o sharding de uma colecção (cont.):
 - sh.shardCollection(namespace, key, unique, options)
 - namespace → é o nome da base de dados e a colecção no seguinte formato: "database.collection"
 - $key \rightarrow \acute{e}$ a shard key, com o valor 1, -1 ou "hashed"
 - $unique \rightarrow assegura que o índice da shard key é exclusivo.$

- Exemplos do comando anterior:
 - sh.shardCollection("records.people", { zipcode: 1 })
 - sh.shardCollection("records.people", { zipcode: -1 }, true)





- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Remover um shard do cluster:
 - db.adminCommand({ removeShard : "bristol01" })
 - só é possível remover um *shard* de cada vez, se existirem remoções em progresso é apresentado um erro.
 - O processo de balanceamento, migra todos os chunks desse shard, para outros shards do cluster.

Após o shard estar vazio, o MongoDB remove o shard do cluster.





- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Determinar se a instância é do tipo *mongos*:
 - O Para detectar se a instância conectada é deste tipo, é usado o comando:
 - db.runCommand({ isMaster: 1 })
 - Se for deste tipo, retorna um documento com o campo "msg" e o valor "isdbgrid".

```
{
    "ismaster": true,
    "msg": "isdbgrid",
    "maxBsonObjectSize": 16777216,
    "ok": 1,
    ...
}
```





- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Ver informações sobre o *cluster sharded:*
 - Utilizando o comando sh.status() ou db.printShardingStatus()

Estes comandos apresentam informações sobre o cluster. Por exemplo,
 estas informações incluem a distribuição de chunks pelos vários shards.







- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Como criar uma instância mongos:
 - Utilizando o seguinte comando (é um exemplo):
 - mongos --configdb configReplSet/mongodb07.example.net:27019,mongodb08.example.net:27019,mon godb09.example.net:27019 --bind_ip localhost,<hostname(s)|ip address(es)>







- Sharding Componente mongos
 - Alguns comandos utilizados neste componente:
 - Listar todos os *shards*:
 - Utilizando o seguinte comando:
 - db.adminCommand({ listShards : 1 })
 - Listar as bases de dados com o *sharding* activo:
 - Utilizando os seguintes comandos:
 - use config
 - db.databases.find({ "partitioned": true })





Sharding - Shard Key

 Para distribuir os documentos de uma colecção, o MongoDB fragmenta a colecção utilizando a shard key.

 A shard key determina a distribuição dos documentos da colecção pelos shards do cluster.

 A shard key consiste num campo imutável ou campos que existem em todos os documentos dessa colecção.



Sharding - Shard Key

- Estes campos podem ser:
 - um campo indexado.
 - campos compostos indexados.
- A shard key é escolhida no momento em que a colecção é fragmentada.

Após a fragmentação, já não é possível (v4.0) alterar a shard key.

Uma colecção fragmentada (sharded) só pode ter uma shard key.







Sharding - Shard Key

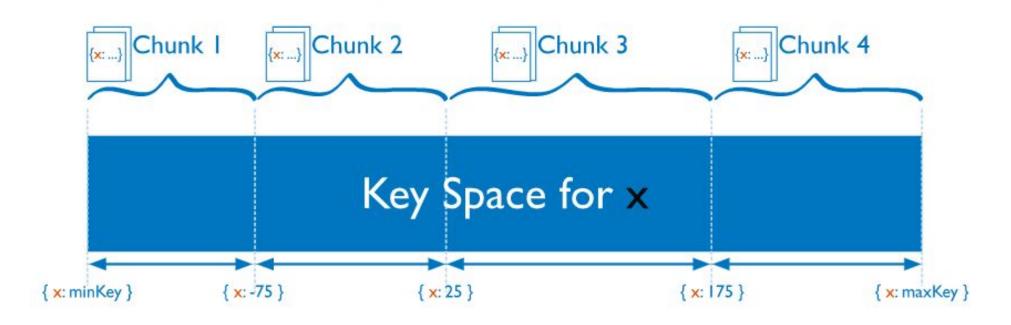
 O MongoDB, particiona os dados da colecção utilizando intervalos dos valores da shard key.

- Cada intervalo é definido como um intervalo não sobreposto de valores da shard key e está associado a um fragmento (chunk).
- O MongoDB tenta distribuir os fragmentos/pedaços (chunks) de forma uniforme pelos shards do cluster.



Sharding - Shard Key









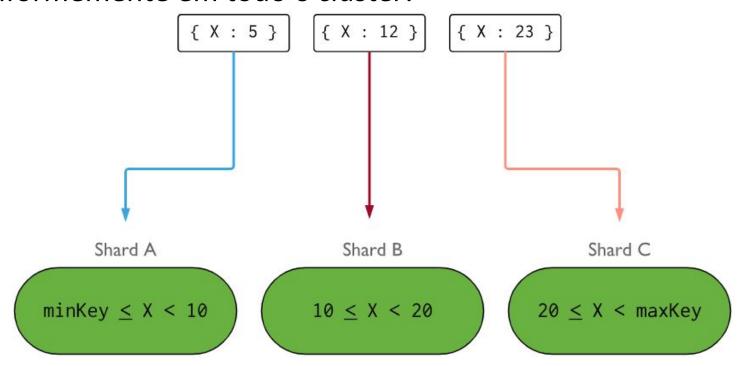
- Sharding Shard Key
 - Escolha da *shard key*
 - Afecta:
 - Desempenho
 - Eficiência
 - Escalabilidade



- Um cluster com o melhor hardware e infraestrutura pode ficar comprometido pela escolha da shard key.
- A escolha desta e a indexação pode também afectar a estratégia de fragmentação (sharding).



- Sharding Shard Key
 - Escolha da shard key
 - A shard key perfeita, permite que o MongoDB distribua documentos uniformemente em todo o cluster.



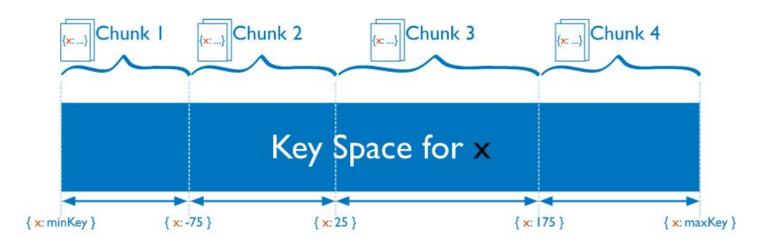




mongoDB®

Sharding - Chunks

- O MongoDB fragmenta os dados em pedaços (chunks).
- Cada chunk tem um intervalo inclusivo inferior e exclusivo superior baseado na shard key.





• Sharding - Chunks



- Os mongos encaminham as escritas para os chunks apropriadas com base no valor da shard key.
- O MongoDB divide os chunks quando estes ultrapassam o limite definido no chunk size. Inserções e actualizações podem despoletar uma divisão de um chunk.
- O intervalo mais pequeno que um chunk pode ter, é um único valor exclusivo de shard key. Um chunk que contém apenas documentos com um único valor de shard key não pode ser dividido.



• Sharding - Chunks



• Tamanho do *chunk*

- O tamanho padrão é 64 megabytes.
- É possível aumentar ou diminuir este tamanho.
- Chunks mais pequenos permitem uma distribuição mais uniforme, em detrimento de migrações mais frequentes.
- Chunks maiores permitem menos migrações, em detrimento de uma distribuição mais uniforme.



• Sharding - Chunks



Migração de chunks

 As migrações ocorrem para distribuir uniformemente os chunks pelo shards do cluster.

Duas formas:

- lacktriangledown manual ightarrow é realizado com comandos próprios para o efeito.
- automática → o processo de balanceamento automaticamente migra os chunks, quando existe desequilíbrio na distribuição dos chunks pelos shards.





Vantagens do Sharding

Leituras/Escritas

 As operações de leitura e escrita são distribuídas uniformemente pelos vários shards do cluster.

- Permite cada shard processar uma subparte da operação.
- É possível fazer o escalonamento destas operações de leitura/escrita com a adição de mais shards.





Vantagens do Sharding

- Capacidade de armazenamento
 - O sharding permite distribuir os dados por vários shards do cluster.
 - Permite cada shard conter um subconjunto do total de dados existente no cluster.

 Com o crescimento de dados, a adição de novos shards permite aumentar a capacidade de armazenamento do cluster.



Vantagens do Sharding



Alta disponibilidade

- Um cluster sharded pode continuar a realizar operações de leitura/escrita, mesmo que um ou mais shards estejam indisponíveis.
- Os config servers podem ser lançados como replica sets. O cluster pode continuar a processar as leituras e escritas desde que a maioria do replica set esteja disponível.
- Em ambientes de produção, os shards individuais devem ser "lançados" como replica sets, fornecendo redundância e disponibilidade.





Considerações antes de efectuar o Sharding

- Uma infraestrutura de cluster sharded requer um cuidado especial, no planeamento, execução e manutenção.
- Ter atenção a escolha da shard key, para assegurar o desempenho e eficiência.
- Não é possível tornar uma colecção sharded, numa não sharded.





- Considerações antes de efectuar o Sharding
 - Não é possível escolher outra shard key, após a fragmentação.
 - Ter atenção às queries realizadas, que não utilizam a shard key ou o prefixo de um índice composto da shard key, dado que são realizadas consultas em todos os shards e estas podem demorar muito tempo.





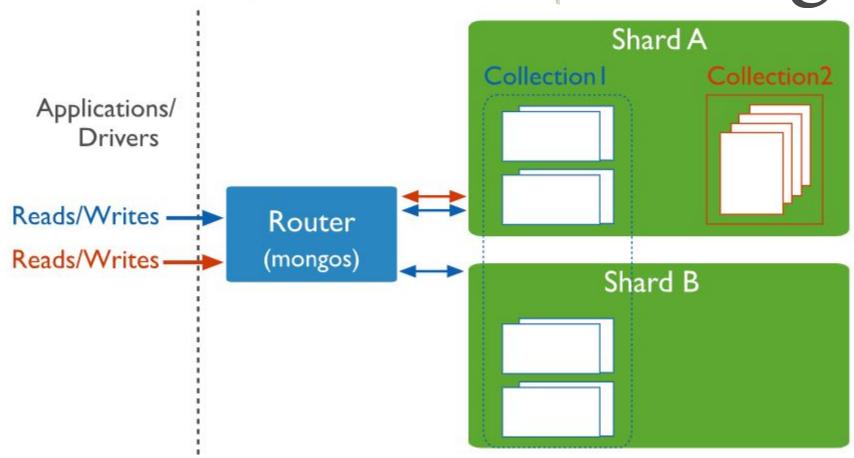
Interacções com um cluster sharded

- A conexão deve ser feita ao router mongos, para interagir com qualquer coleção do cluster sharded.
- Isto inclui colecções sharded e não sharded.
- Os clientes nunca devem ligar-se a um único shard, para efectuar operações de leitura e escrita.



Interacções com um cluster sharded









Estratégias de Sharding

 O MongoDB suporta duas técnicas de sharding, para distribuir dados num cluster sharded.

- Estas duas técnicas são:
 - Hashed Sharding
 - Ranged Sharding





Estratégias de Sharding



- Hashed sharding
 - Esta técnica utiliza o índice hashed, para dividir os dados pelo cluster sharded.
 - Os índices hashed computam o valor hash de um campo único, como o valor de índice.

Este valor é utilizado como shard key.





Estratégias de Sharding

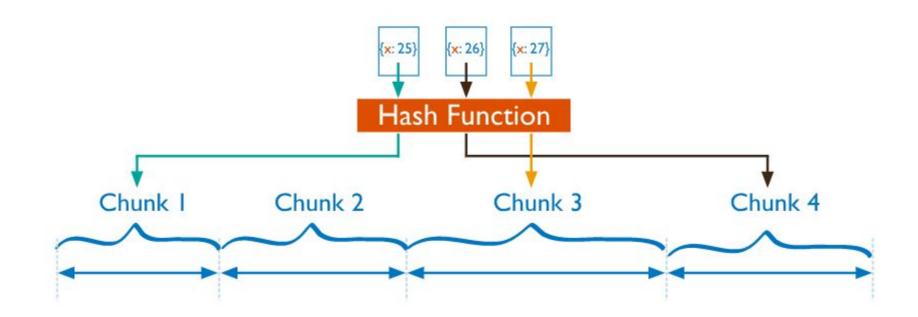
- Hashed sharding
 - Os chunks são criados com esses valores hash, computados anteriormente.

 A cada chunk é associado um intervalo, baseado no valor da shard key hashed.



- Estratégias de Sharding
 - Hashed sharding









Estratégias de Sharding

- Hashed sharding
 - Vantagens:
 - fornece uma distribuição de dados mais equilibrada no *cluster sharded*.
 - os mongos podem direcionar queries com correspondências de igualdade para um único shard.
 - Desvantagens:
 - documentos com valores de shard key próximos são improváveis de estarem no mesmo chunk ou shard.
 - os mongos realizam operações de transmissão para queries que possuam intervalos, logo são operações ineficientes.





- Hashed sharding
 - Utilizando o seguinte comando:
 - sh.shardCollection("database.collection", { <field> : "hashed" })

 Seleccionado o campo que têm um índice hashed, que será usado como shard key.









- Se a colecção não é vazia, é preciso criar o índice *hashed* para a *shard key* manualmente, com o comando *db.collection.createIndex()*, antes de utilizar o comando *shardCollection()*.
- Se a colecção é vazia, o MongoDB cria o índice hashed automaticamente ao executar o comando sh.shardCollection().







- Hashed sharding Exemplo
 - Obter o valor hashed para uma determinada shard key de um documento.
 - Usando o seguinte comando:
 - convertShardKeyToHashed(<Object>)
 - Este comando utiliza a função de hashing, que é também utilizada na indexação hashed.

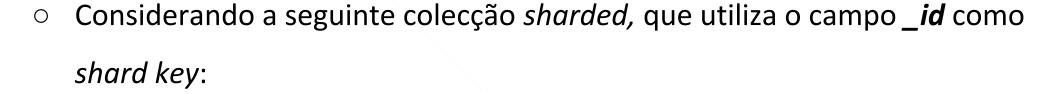


mongoDB®









- use test
- db.orders.createIndex({ _id: "hashed" })
- sh.shardCollection("test.orders", { _id : "hashed" })





- Hashed sharding Exemplo
 - Se existir um documento deste género na colecção:

```
_ {
    __id: ObjectId("5b2be413c06d924ab26ff9ca"),
    "item" : "Chocolates",
    "qty" : 25
}
```





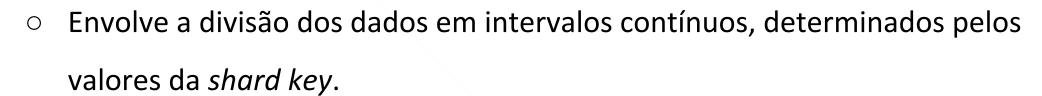


- Estratégias de Sharding
 - Hashed sharding Exemplo
 - Para determinar o valor hash para o campo _id desse documento,
 realizamos o seguinte comando:
 - convertShardKeyToHashed(ObjectId("5b2be413c06d924ab26ff9ca"))









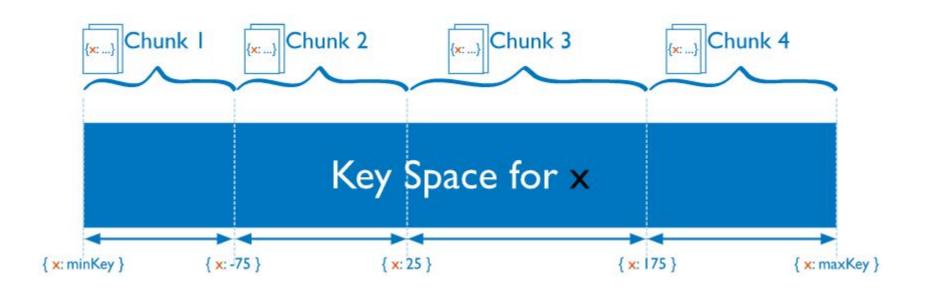
Ranged sharding é a metodologia sharding padrão.





- Estratégias de Sharding
 - Ranged sharding









- Ranged sharding
 - Vantagens:
 - documentos com valores de shard key próximos são prováveis de estar no mesmo chunk ou shard.
 - isto permite *queries* eficientes, em que as leituras são direccionadas a documentos dentro de um intervalo contínuo.
 - Desvantagens:
 - o desempenho da leitura e escrita pode diminuir com uma má escolha da *shard key*.







- Ranged sharding
 - Utilizando o seguinte comando:
 - sh.shardCollection("database.collection", { <shard key> })

 Seleccionado o campo que têm um índice único ou composto para usar como shard key.









- Se a colecção não é vazia, é preciso criar o índice para a shard key manualmente, com o comando db.collection.createIndex(), antes de utilizar o comando shardCollection().
- Se a colecção é vazia, o *MongoDB* cria o índice automaticamente ao executar o comando *sh.shardCollection()*.







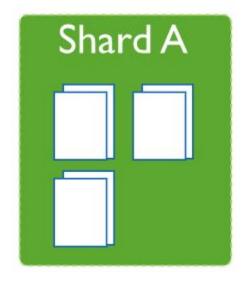
Balanceamento

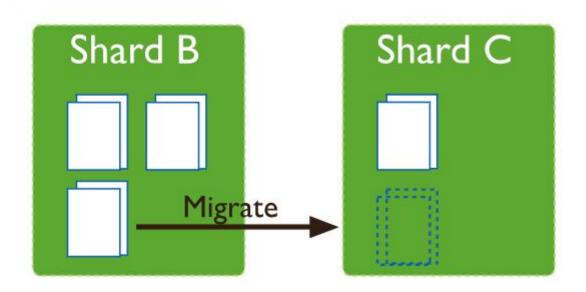
- É um processo que é executado no background e que monitoriza o número de fragmentos/pedaços (chunks) em cada shard.
- Este processo tenta automaticamente migrar os chunks entre os shards, obtendo um número igual de chunks por shard.
- Este procedimento é totalmente transparente em relação a camada de utilizador e aplicação, no entanto, podem ocorrer problemas no desempenho enquanto este procedimento está a ocorrer.



Balanceamento



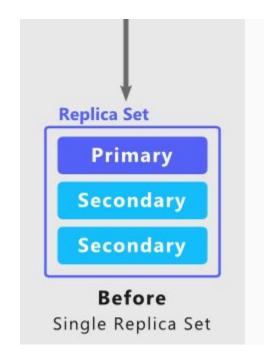


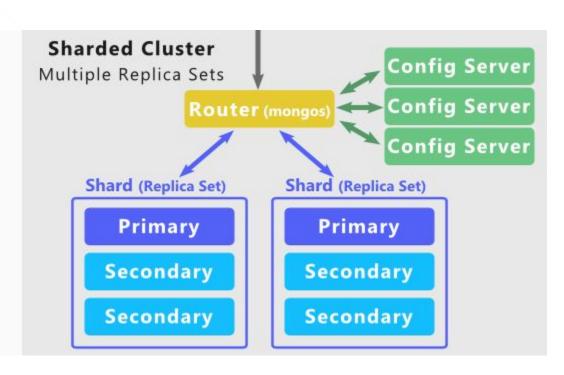




Exemplos de cluster sharded



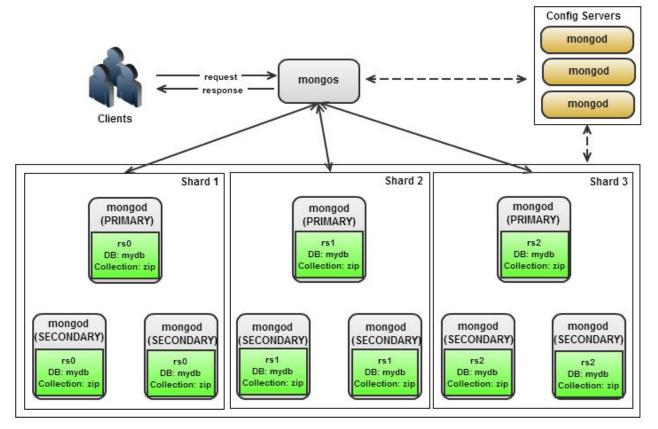






Exemplos de cluster sharded

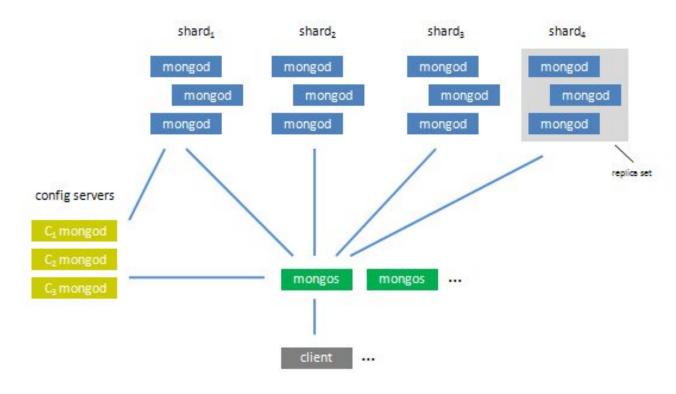






Exemplos de cluster sharded







Referências

- https://docs.mongodb.com/manual/reference/sharding/
- https://docs.mongodb.com/manual/sharding/
- https://docs.mongodb.com/manual/core/sharded-cluster-components/
- https://docs.mongodb.com/manual/core/sharding-shard-key/
- https://severalnines.com/blog/turning-mongodb-replica-set-sharded-cluster





- Referências (cont.)
 - https://severalnines.com/blog/turning-mongodb-replica-set-sharded-cl <u>uster</u>
 - https://blog.scottlogic.com/2014/08/08/sharded-clusters-mongodb-con siderations.html

